

O herói contemporâneo

Introdução

A introdução de uma redação tem a função de apresentar o tema ao leitor. O autor deste texto optou por ser direto, mostrando, logo na primeira frase, qual o seu herói escolhido, no caso, o professor. Sendo breve e objetivo, ele define a profissão de professor a partir de características, como renúncia, persistência e amor pelo ofício, as quais são atribuídas também ao herói. A função da introdução, portanto, foi plenamente atendida.

Dentre os heróis do cotidiano, um dos que mais se destacam é o educador. Sabendo que muitos são os educadores, em diversos meios, o professor é aquele que demonstra maior heroísmo em suas atividades, que exigem renúncia, persistência e amor pelo ofício de ensinar.

Ao descreverem o herói, os mitos antigos atribuíam-lhe dimensões extraordinárias. Seu caráter e seu físico eram justificados pelo fato de ser filho de um deus com uma mulher mortal. Quando convivemos com um verdadeiro professor, percebemos que seu heroísmo é mais valoroso que o dos personagens mitológicos, pois são pessoas comuns que se esforçam ao máximo para educar. Nada de sangue divino, há apenas sonhos de um mundo melhor cultivados diariamente para que o salário baixo, o pouco reconhecimento social, a carga horária excessiva e a violência não o façam desistir.

O profissional da área da educação serve de inspiração não somente para o jovem que deseja seguir esse ofício, mas também para todo aquele que pretende vencer as adversidades para colocar em prática seus projetos de vida. Um exemplo de heroísmo eu tive na minha infância com a professora Gertrudes. Ela lecionava em dois turnos, tendo três filhos pequenos, sendo um deles deficiente físico e mental. O tamanho de seu esforço continuou no anonimato para o “grande público”; no entanto, para a nossa turma, seu heroísmo foi inspirador.

Na “era das celebridades”, são muitas as demonstrações de força e caráter incomum, que não exigem reconhecimento. Saber que, em cada escola, possivelmente existam casos assim, faz-nos valorizar cada vez mais a educação e tentar facilitar um pouco o “campo de batalha” do nosso herói contemporâneo: o professor.

Cristian Cláudio Quinteiro Macedo
concluiu o Ensino Médio na Escola Estadual Luiz de Camões, em Porto Alegre

Primeiro desenvolvimento

No início do primeiro parágrafo de desenvolvimento, o autor faz uma descrição do herói mitológico, comparando-o ao “verdadeiro” professor. O autor argumenta que o professor atualmente precisa enfrentar muito mais dificuldades do que os antigos heróis. Ao fazer esta analogia, ele usa um dado, uma informação importante, portanto, para aumentar a consistência da sua argumentação.

Conclusão

Ao concluir, ele retoma seu ponto de vista: para ser herói, não é necessário ser famoso, mas sim ser valorizado pelo seu trabalho. Ele termina o texto chamando a atenção para o trabalho heroico do professor. A conclusão, portanto, também cumpre sua função ao sintetizar o que foi mostrado e analisado no texto.

Segundo desenvolvimento

Ainda analisando o trabalho heroico do professor, o elemento importante deste segundo parágrafo de desenvolvimento é o exemplo. O aluno narra a história de sua professora de infância, cuja dedicação e esforço foram inspiradores para ele e toda a sua turma. Com isso, o aluno obedece aos comandos da proposta de redação que pedia que fosse citado um herói em especial.